

Ataliba Barretto

ADVOGADO

Crim., commercio e civil
Resid. — SOBRAL

Director — José Passos Filho

A IMPRENSA

ORGAM DO PARTIDO DEMOCRATA SOBRALENSE

DR. LUIZ VIANNA
Medico especialista em mo-
lesta de crianças. Acceta
chamadas para ponto da
Estrada de Perio
Rua Cel. José Sabea—23
— SOBRAL —

Collaboradores diversos

ANNO I

Ceará-Sobral, 15 de Abril de 1925

NUM. 28

Einstein está no Cruzeiro do Sul

O MAIOR GENIO DA HUMANIDADE ACTUAL. A SUA THEORIA DA RELATIVIDADE. FOI EM SOBRAL QUE SE OBTEVE A CONFIRMAÇÃO DAS HYPOTHESES EINSTEINIANAS. RELATIVIDADE RESTRICTA E GENERALIZADA.

Passou pelo porto do Rio, no dia 21 de Março, rumo a Buenos-Aires, Alberto Einstein, o maior genio que produziu a humanidade depois de Newton, segundo affirma "O Jornal".

Nascido na Allemanha, Einstein é, contudo, um teuto-israelita segundo se vê da sua genealogia e como indica o proprio nome de familia. A sua revolucionaria theoria da relatividade, hoje francamente aceita pela maioria do mundo scientifico, ainda provoca a expectação de um ou outro scientista de nomeada. Foi em 1905 que Alberto Einstein lançou, ás publicas, os resultados da primeira etapa de suas concepções hoje comprovadas. A quella epoca affirmava o sabio a existencia da relatividade restricta, pelo que logo grangeou um nome de destaque no seio da elite dos pensadores. Posto tão grandiosa tarefa cumprida, não quiz o sabio descançar sobre os louros colhidos; proseguiu na mesma ordem de estudos, buscando a constatação da relatividade generalizada, cuja verificação recebeu o selo de facto scientifico, nas ultimas observações astronomicas por occasião do eclipse total do sol estudado por comissões nacionais e estrangeiras aqui em Sobral. Dahi a imprensa carioca justificar sentimentos de terna gratidão aos ceus e terras do Cruzeiro do Sul, dispensados pelo sabio autor da theoria da relatividade. Os pontos de vista tomados por Einstein, nasceram de observações referentes á velocidade da luz. Assim, um observador em aeroplano que tivesse a velocidade variando de zero a trezentos mil kilometros por segundo — que é a velocidade da luz, poderia verificar a mutação constante do aspecto do mundo. Ora, neste caso, o mundo real está muito longe de ser uma objectivação, para ser o resultado das impressões colhidas pelos órgãos sensoriaes e pelos aparelhos do observador, n'uma dada velocidade e referente n'um dado tempo. E se a diversidade de aspectos, provem da differença de velocidade n'um dado momento, as designações physicas, taes como comprimento, massa, duração, força, energia, são simplesmente relações com o observador, ou funções de sua velocidade.

A unificação dos pontos de vista adoptados até então, trasladou a concepção do Universo para campo puramente geometrico. Só geometricamente se poderá ter a noção exacta do tempo. Phenomenos geometricos são as leis physicas, segundo a commentação de Lelio Gama.

Assim se perfilaram os factos comprovantes da relatividade restricta, da qual passou Einstein á comprovação da relatividade generalizada.

Para esta, Einstein conseguiu a schematização de todos os aspectos resultantes de variados pontos de vistas dos observadores do Universo. No caso da relatividade restricta, só poderíamos jogar com o dado do observador n'um aeroplano, cujo movimento não poderia deixar de ser uniforme. Agora, eliminado o movimento uniforme, vejamos se a este aeroplano se podesse imprimir um movimento acelerado e que viesse de grande altura, operando-se reviravoltas continuas. O aspecto resultaria uma serie de objectivações, dependentes cada uma do ponto onde se achou o observador.

Ou, por outra, seria constantemente mutavel. O aspecto do Universo varia infinitamente, desde que varie a posição e velocidade do observador tambem infinitamente.

Resultado: A existencia do Universo é fatalmente uma relatividade.

E' verdade que não podemos fazer uma representação mental correspondente á synthese das concepções einsteinianas, porem tal synthese encontra forma na symbolica linguagem das equações do sabio teuto-israelita.

Essa a noticia, esses os comentarios que poderíamos fazer sobre o homem e sua obra, segundo os artigos de dois professores eminentes da Escola Polytechnica do Rio e de S. Paulo.

DR. ATUALPA BARBOSA LIMA

Medico operador e parteiro

Consultorio: PHARMACIA CARNEIRO, das 8 ás 9 e das 12 ás 15 horas.

Residencia: Rua Conselheiro Liberato Barroso n. 529.

FORA DA CEARÁ

TELEGRAMMA OFFICIAL

O Cel. Antonio Mendes Carneiro, Prefeito Municipal desta cidade, recebeu de S. Excia. o Sr. Desembargador Presidente do Estado o seguinte telegramma:

«Tenho satisfação levar vosso conhecimento que partidos colligados apresentaram hoje de accordo commigo apontar nomes para a constituição da nova assembléa legislativa:

Alfredo Pereira de Souza, Antonio Botelho de Souza, Dr. Antonio Theophilo, Antonio Luiz Alves Pequeno, Armando Monteiro, Arthur Themotheo, Augusto Fiuza Pequeno, Dr. Cesar Cals de Oliveira, Dr. Edgard Augusto Borges, Dr. Edgard Henrique Girão, Francisco Linhares Filho, Dr. Francisco de Paula Rodrigues, Godofredo de Castro, Joaquim Costa Souza, Dr. Jorge Moreira da Rocha, Dr. José Borba Vasconcellos, Dr. José Francisco Jorge de Souza, Dr. José Joaquim de Almeida Filho, Dr. José Martins Rodrigues, Dr. José Odorico de Moraes, José Pedro Soares Bulcão, Conego José Quinderé, Cel. Luiz Felipe de Oliveira, Dr. Pedro Firmeza, Dr. Raul de Souza Carvalho, Raymundo do Monte Arraes, Dr. Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda, Dr. Rubens Monte, Dr. Sebastião Moreira de Azevedo, Monsenhor Vicente Salazar da Cunha.

Cordeaes saudações

DESEMBARGADOR MOREIRA
PRESIDENTE ESTADO

A ACTUAL VIAGEM DO SENADOR JOÃO THOMÉ AO CEARÁ

IMPORTANTE ENTREVISTA CONCEDIDA AO "CORREIO DO CEARÁ" POR UM EX-LEADER DA CAMARA DOS DEPUTADOS.

Recebemos do nosso correspondente no Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

RIO, 31—Um importante padreiro, ex-leader da maioria da Camara dos Deputados, declarou-me que a viagem do Senador João Thomé prende-se a duas finalidades: a primeira é combinar a organização da chapa democratica de candidatos á Assembléa Estadual; a segunda, revalidar as suas credenciaes para falar em nome do Ceará no caso da successão presidencial da Republica. "O governo federal, disse o meu informante, considera, e para isso tem as melhores razões, o senador João Thomé como verdadeiro "leader" da opinião politica do Ceará, onde commanda o partido mais poderoso. Ninguém aqui no Sul desconhece o seu prestigio, não somente no Ceará como tambem no país.

"Aqueles que têm a responsabilidade da politica federal contam com o seu apoio, e ninguém se lembraria de procurar outro "leader" das forças politicas cearenses. Veja, por exemplo, o esplendido testemunho da potencia e da cohesão dos democratras por occasião da eleição do sr. Arthur Bernardes, quando varios elementos conservadores e acciolyinos trabalhavam ardentemente em favor de Nilo Peçanha.

"A cordura com que o Senador João Thomé accedeu ás su-

gestões de afastamento de sua candidatura á presidencia do Estado, indicando o nome do desembargador Moreira da Rocha, a habilidade com que conduz a politica do Ceará augmentou o seu já consideravel prestigio. Posso dizer que o nome do senador cearense não é alheio ás cogitações dos "leaders" sulistas para companheiro de chapa do futuro presidente da Republica.

"Posso garantir-lhe que os srs. Carlos de Campos, Mello Vianna, Epitacio Pessoa, Arthur Bernardes, Estacio Coimbra e Miguel Calmon, em cartas trocadas, apresentaram listas de nomes para a futura vice-presidencia da Republica, entre os quaes figuram os dos srs. Bueno Brandão, João Thomé e Souza Castro como os mais cotados".

N. da R.—Os "leaders" da maioria da Camara nesses seis ultimos annos foram os eminentes brasileiros—Antonio Carlos, (hoje senador por Minas); Afranio de Mello Franco, (deputado e actualmente na Europa como embaixador junto á Liga das Nações); Carlos de Campos, (actual presidente de São Paulo); Bueno Brandão, (actualmente senador e "leader" da maioria do Senado); Estacio Coimbra, (actual vice-presidente da Republica).

(Do "CORREIO DO CEARÁ")

FANABOR

Marca registrada

São incontestavelmente os mais resistentes sapatos de borracha não só pela optima materia prima empregada nos mesmos, como pelo seu esculpulo acabamento, tornando-os de uma durabilidade sem igual. Não admittem rival!!

Pedidos e informações com os agentes

STUDART & COMP.

7) Em CAMOCIM

As assignaturas d" A Imprensa são pagas adiantadamente.

Administrações Municipaes

Comprehendemos muito bem quão estafante e complexa é a tarefa que incumbe a nossas administrações municipaes.

São variados os problemas, multiplos os serviços a solucionar ou a emprender, tanto maior é o desenvolvimento das cidades ou das communas que lhes servem de centro fomentador. Nos agrupamentos humanos do Sertão, nos agrupamentos dispostos á margem da E. F. de Sobral, para exemplificar, as exigencias urbanas no que diz respeito aos serviços de hygiene, iluminação, arborização, calçamento das ruas, conductos e drenagens para o facil escoamento das aguas de chuva ou de serventia, abastecimento d'agua potavel, instrucção publica etc estão, ainda, longe de ser tomados na divida conta, enfrentados com a attenção que merecem pela generalidade das nossas administrações.

Em Camocim vae-se fazendo alguma cousa; a Prefeitura, dispondo já de magnificos recursos, poz-se de accordo com as classes favorecidas, que alli constituem importante factor de progresso, e a cidade vae ter, dentro em breve, uma iluminação electrica de primeira ordem, graças ao criterio do tecnico que dirige os respectivos trabalhos. Na Invernina transacta, as marés de conjuncto com a infiltração desmedida, escavaram o terreno de algumas ruas, arruinando e ameaçando numerosas propriedades. A Prefeitura está remediando o mal e prevenindo futuras ameaças—com a construcção de um solido caes de protecção á praia e á rua que se lhe alinha paralelamente, e o qual, ultimado, alem de incomparavel melhoramento, aformoseará, ao mesmo tempo, a riba, principalmente, se lhe adicionarem a belleza ornamental de um renque d'arvores de sombra.

Em Sobral cuida-se, igualmente de realizar o serviço de iluminação electrica, mas ha numerosos outros empreendimentos que estão a solicitar a attenção da nossa Prefeitura. Esta dispõe, tambem de bons recursos orçamentarios e poderá dispor de maiores dotações. Questão de uma intelligente distribuição de taxas e contribuições. A arborização de Sobral, uma arborização esthetica e densa é o serviço de maior premissa, depois do de iluminação. E' extensa a área da cidade e bastante forte o calor que aqui se experimenta, calor augmentado pela densidade da edificação, pela estreiteza dos arruamentos e por outros motivos. A arvore, em Sobral, é uma providencia incomparavel; sana e refresca o ambiente. Para se obter um serviço de arborização constante e sem grandes despezas, o primeiro passo a dar é preparar o horto ou viveiro abastecedor de plantas necessarias e adequadas: citiseiros, mangueiras, mongubeiras, e eucalyptos. Valeria a pena plantar eucalyptos, densamente, sobretudo, nos logares baixos e humidos. O eucalypto é um verdadeiro laboratorio de hygiene. Purifica o ar e afugenta a carapanã.

No Recife a densificação arboral por meio do eucalyptos deu optimo resultados sob o ponto de vista da salubridade.

E em Massapê? Que tem feito

ILEGIVEL

alli a Prefeitura ou que lhe resta fazer?

E' uma cidade que demora na nossa visinhança. O visinho vive, quasi sempre, mais a par da casa do visinho do que da sua propria.

Para nós darmos uma resposta conveniente, indaguemos, antes de tudo, quaes as forças, os elementos financeiros de que dispõe o executivo municipal alli.

A receita d'aquelle municipio é algumas vezes inferior as receitas de Camocim e de Sobral, tomadas isoladamente.

Emquanto os réditos das communas precitadas se elevam a mais de oitenta contos, uma, e a mais de cinquenta, outra, a receita de Massapê tem oscillado, annualmente entre doze e quinze contos de reis. Ainda a receita orçada para o corrente exercicio excede a pouco mais de 15.000\$000

E' uma insignificancia, á vista das forças economicas das municipalidades em paralelo

Entretanto, com esses parcos recursos, são de caracter relevante os serviços realisados pela Prefeitura de Massapê. O Prefeito é um homem inteiramente votado ao bem de sua terra, a que estremece com entranhado amor.

E' este o factor, talvez, do grande esforço que se nota alli, no sentido de ir pondo a cidade, que é um admiravel sanatorio, á altura de seus destinos.

Em Massapê, a Prefeitura tem empedrado ruas, destruido pedreiras que afejavam outros logradouros e embarçavam o transitio; tem construido derivações e conductos cobertos ás aguas de chuva, tornando aptos á edificação logares em que era, d'antes, impossivel estabelecer uma base de alvenaria.

Em Massapê, a Prefeitura construiu um predio amplo e confortavel para a cadeia publica, situando-o em terreno elevado, um pouco afastado do centro urbano e em optimas condições de salubridade; está a concluir, neste exercicio, um bello edificio para estabelecimento de um Grupo Escolar, com o qual já despendeu oito contos, em 1924, cinco contos neste principio de anno, exigindo, ainda, seu completo remate, quantia, talvez, excedente de treis contos de reis. Planta obtida em Fortaleza, a construção offerece uma formosa fachada e se adapta, plenamente, aos mistéres a que é destinada. A Prefeitura tem em mãos os necessarios dados e bases para estabelecer os serviços de arborisação, e de iluminação electrica da cidade, e o de abastecimento d'agua potavel, cujas realisações darão a Massapê muita belleza e conforto. A cidade, já de si, está n'uma situação feliz

A Prefeitura está alli a braços com numerosos outros serviços. Desde o anno proximo findo, vem trabalhando na construção de um logradouro publico, que será o esplendido jardim da cidade. Suas bases estão assentadas, nivelamento feito, aterro a rellimar-se, e o qual será cercado arborizado, illuminado, dotado de todos os melhoramentos essenciaes as obras deste genero, na medida dos recursos de que for dispondo, da sua immensa boa vontade por tudo quanto se prende ao bem commum e á felicidade collectiva em sua terra; na medida da boa vontade de seus municipios, com cujo auxilio e solidariedade precisa contar para poder levar a bom termo tudo quanto resta a fazer pelo engrandecimento da vida municipal dalli.

Alem de tudo, inda sobram tempo e recursos ao honrado chefe d'aquelle communa para reparar a rodagem de Massapê a Meruoca, as ladelras da serra, os proprios municipios, e para custear a confecção da planta da cidade, a instrução e a limpeza publicas, distribuir soccoros a indigentes etc. etc.

Não é preciso grande esforço para concluir-se que a Prefeitura de

Massapê tem á frente de seus negocios um homem á altura de seus destinos. O Coronel João Thomé, que reune, ademais, as qualidades de chefe do Partido Democrata e de importante commerciante alli, tem feito jus a que batamos palmas e façamos rigorosa justiça ao seu nobre e generoso esforço pelo maior bem de sua linda cidade.

FORMICIDA "PATRONE"

Maravilhoso pó para a complecta extinção das formigas e de todos os insectos danificadores

20 ANNOS DE SUCESSO

Poi ser infalivel e economico tornou-se o mais procurado Unico fabricante, Horacio Marques —Pharmacia do Povo—Tauhá-Ceará (1)

AVISO

Sabbado proximo, 18, "A IMPRENSA" completará seis meses de existencia, motivo porque pedimos aos nossos assignantes, não só desta cidade como do interior, que tomaram assignaturas de um semestre, a communicarem a esta redação se desejam continuar como assignante. Todo aquelle que durante o praso de 30 dias, não fiserem esta communicação continuará a ser considerado como tal.

Nomeações

Por acto do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, e a pedido do nosso eminente chefe Senador João Thomé, foi nomeado Fiscal de club de mercadorias nesta cidade, o nosso distincto amigo e correligionario, cel. José Godofredo do Amaral quem apresentamos sinceros parabens.

A respeito dessa nomeação recebeu o nosso amigo sr. José Alarico da Frota o seguinte telegramma:

Fortaleza, 11—Recebi telegramma do Ministro da Fazenda communicando-me ter sido nomeado Fiscal Club Mercadorias Sobral nosso amigo José Godofredo do Amaral.

Parabens, Abraços.
JOÃO THOMÉ

Foi nomeado, tambem, para exercer o cargo de substituto do Juiz de Casamentos do districto de S. Maria, o nosso digno amigo Manoel da Frota Mello, a quem embora tardiamente parabenizamos.

AS SEIS MARAVILHAS DA MECANICA MODERNA

SMITH "PREMIER N. 60"—A melhor e a mais aperfeiçoada machina de escrever. CALCULADOR "MARCHAN"—Esta machina tem a propriedade de sommar, diminuir, multiplicar e dividir sem trabalho do operador.

MACHINAS REGISTRADORAS "VICTOR" e "OHMER" para vehiculos.

MACHINA DE SOMMAR "VICTOR"—Com 8 columnas desde 1 real a réis 999,999,999.

MACHINA "SAFE-GUARD"—Indispensavel em casas commerciaes, para visar cheques, recibos, promissorias, duplicatas e escrever em qualquer idioma e qualquer moeda. Informações, sem compromisso, com os unicos agentes nesta praça.

FRANCISCO NEVES & CIA.
Largo do Rosario, 12—Sobral (5)

Perturbação da ordem

Ainda nos echoam tristemente na memoria os horriveis estampidos que, profundamente abalaram a população sobralense, durante a noite de terça-feira, 7 do corrente.

Dir-se-ia que estavamos na mais longinqua e afrazada das aldeias onde impera o terror e o vandalismo, na mais ampla accepção da palavra.

A familia sobralense desrespeitada por uma horda de desoccupados, que alvejavam, com bombas e projecteis de armas de fogo, as suas residencias, a horas caladas da noite, viu-se presa do maior panico, recebendo indefesa aquella afronta inominavel.

E para quem appellar naquelle momento grave e apprehensivo, si o Sr. Capitão Joaquim Medeiros, o então responsavel pela ordem publica de Sobral, estava áquella hora no Itatyiaia, a casa de jogo de Vicente Bento, ao que parece, dando-lhes com a sua presença consentimento a tudo aquillo, renovando-lhes a sua inteira solidariedade?

Para quem appellar si o sr. Capitão Medeiros foi dos primeiros a comparecer áquella casa de jogos prohibidos, frequentada ha muito pelos seus soldados e cujo proprietario está implicado no barbaro assassinio do jornalista Deolindo Barreto Lima, na sombria manhã de 15 de Junho do anno passado, em pleno Paço Municipal?

Para quem appellar si o sr. Capitão Medeiros não daria um passo, como não deu, no sentido de obstar a tão grave attentado ao socêgo da familia sobralense, simplesmente porque se tratava de correligionarios seus, pessoas a quem está intimamente ligado?

E assim, deixou aquelle que finha aos hombros a responsabilidade do socêgo publico desta terra, submergir-se no mar tempestuoso das conveniencias partidarias, o principio de sua auctoridade, cousa que ha muito tempo previamos, a julgar pelo modo como encaminhou as suas acções em Sobral.

Os amigos do Capitão Medeiros, os perturbadores daquella noite apprehensiva, que tanto panico trouxeram á familia sobralense, attentando como dissemos acima, a horas caladas da noite, contra o seu socêgo, não dispensaram ao menos a residencia de d. Naninha Thomé de Saboya e Silva, respeitavel matrona de 86 annos de idade, digna progenitora do Dr. João Thomé, embaixador do Ceará no Senado da Republica.

Da Naninha Thomé, distinctissima senhora que, com a saude algo alterada, vive ha muito retirada á intimidade do seu lar, cercada de consideração e respeito por todos os que privam da sua amizade, viu a sua residencia affingida por projecteis, com o mais descabido desrespeito. Na casa contigua, gemia no leito de dor, o Sr. Antonio Luiz de Aguiar estimado cidadão que sempre militou nas fileiras do Partido Conserva-

dor; mas, si respeitassem a agonia do seu correligionario, não insultariam a respeitavel mãe do Senador João Thomé, de quem têm a mais nefanda e criminosa inveja.

Os promotores da desordem foram tambem: a residencia do nosso bom amigo Cel. Antonio Mendes Carneiro, Prefeito Municipal, á qual afiraram dezenas de bombas, quebrando quasi todas as vidraças.

Por causa do horivel tiroteio, acompanhado de infernal gritaria, ainda mais se agravou o grave estado de saúde da dedicada esposa do nosso amigo Joaquim Demetrio, como tambem ficou muito doente a esposa do nosso amigo Dorotheu Aragão.

Bombardearam tambem insultuosamente a residencia do nosso amigo Sr. Francisco de Paula Pessoa, distincto e acatado cidadão, que absolutamente não participa do partidarismo local.

Bombardearam a casa de D. Dondon Madeira Rodrigues, modesta viuva, cujos morigerados filhos, se têm sympathias ao Partido Democrata, não são siquer eleitores. Na casa immediata agonisava a distincta senhora D. Tonia Quixadá que veio a fallecer ás 6^h horas da manhã, mas os desalmados não lhe tiveram attenção.

Bombardearam a casa de D. Saphira Cialdini, de familia de destaque do nosso meio, por ser seu filho, nosso amigo Mario Cialdini, votante do Partido Democrata.

Bombardearam a residencia de D. Maria Oliva Thomé, por ser ella prima do Senador João Thomé.

Bombardearam o "Hotel do Norte" de uma maneira tal que os viajantes que lá se achavam hospedados revoltaram-se e quizeram repellir aquelle insulto, não o fazendo porque, por prudencia, não o consentiu a proprietaria.

Bombardearam mais as casas commerciaes dos nossos distinctos amigos Vicente Gomes Parente, Francisco Mendonça e Irupam Mendes, bem como as residencias dos nossos não menos distinctos amigos Salustiano Freire, Virgilio Pinto Raymundo Nonato Gomes e diversas outras.

O bombardeio nas casas de familia residentes á rua Santo Antonio não foi dos menores.

Em consequencia dos sustos que lhe causou o bombardeio, veio a abortar a distincta esposa de nosso bom amigo João Calvante de Aragão ali residente.

Foi de tal forma censuravel esse modo de proceder, que alguns membros de destaque do partido marreta o incriminaram tanto como nós.

E tudo por causa de um telegramma mal passado.

Tivessem os nossos adversarios a maioria na Assemblêa e não seria isto desdoiro para nós, como tambem não o é para elles a nossa maioria.

Não obstante «o direito sagrado da represalia» não lhes bombardearemos as casas, pois se a victoria num pleito nos traz regosijo, não nos permite o insulto. Basta-nos a dor humilhante em

que cada um se esforlega, a agonia interna em que cada um se debate.

No dia seguinte ainda, desde manhã até á noite, a cada democrata que passava, Vicente Bento fazia subir foguetes no mais inominaveis dos insultos.

Basta, senhores marretas!

Bebam em commum o copo de cerveja, façam transbordar em borbotões de abraços a cheia immensa da sua gratidão e iroquem com elle o osculo do triumpho, mas lembrem-se de que a liberdade do homem é limitada e que acima dos juizes está o JUIZ.

NOVO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA
POR CANDIDO DE FIGUEREDO
O nome de seu auctor, é a garantia maxima da exactidão, criterio e competencia com que foi elaborado o novo dicionario da lingua portuguesa. Um volume encadernado em percaline 30\$000 Pedidos a Francisco Trevia Camocim. (5-6)

Communicado official

O Cel. Antonio Mendes Carneiro, Prefeito Municipal, recebeu de S. Excia. o Sr. Desembargador José Moreira da Rocha, dignissimo Presidente do Estado o seguinte communicado:

«Tenho a satisfação de vos comunicar que partidos colligados que apoiam meu governo apresentam de accordo commigo seguintes nomes deputados do 2º districto á Assemblêa estadual na proxima legislatura: Dr. Antonio da Justa Theophilo Gaspar de Oliveira, professor residente em Fortaleza, Dr. Joaquim Costa Souza funcionario federal residente em Fortaleza, Dr. Jorge Moreira da Rocha funcionario federal residente em Fortaleza, Dr. José Borba Vasconcellos professor da Faculdade de Direito residente em Fortaleza, Dr. José Francisco Jorge de Souza professor da Faculdade de Direito residente em Fortaleza, José Pedro Soares Bulcão, funcionario federal residente em Fortaleza, Cel. Luiz Felipe de Oliveira, proprietario residente em Granja, Dr. José Odorico de Moraes, medico residente em Fortaleza, Dr. Raymundo Leopoldo Coelho, Arruda, professor residente em Fortaleza e Dr. Rubens Monte, Engenheiro militar residente em Fortaleza. Todos esses nomes deverão ser votado conjunctamente por todos os partidos.

SAUDAÇÕES
DESEMBARGADOR MOREIRA
PRESIDENTE DO ESTADO

O MUNICIPIO

Vindo da cidade de S. João da Boa Vista, dispensou-nos com a sua estimavel visita este nosso apreciado collega, que ali se edita sobre a competente direcção do sr. João Christiano Linham.

Grat's nos confessamos pela deferencia que nos dispensou o amavel collega, retribuiremos a sua carinhosa visita.

DR. ORLANDO FALCÃO
—MEDICO—
Clinica Geral—Partos—Olhos—Syphilis e Cirurgia de urgencia. Aceita chamados para qualquer parte da linha da Serra e municipios vizinhos. (4)
CEARÁ—S. BENEDICTO

PELO COMMANDO DA 2ª COMPANHIA

Segundo nos communicou em circular, assumiu interinamente o Commando da 2ª Companhia da força publica estacionada nesta cidade, em substituição ao sr. Capitão Joaquim Medeiros, o 1º tenente da mesma, Sr. Antonio de Castro.

Registo Social

NADA DO NADA

Ao Padre Antonio Thomaz

A nossa vida é como a luz que o vento apaga, E' como a nau sem rumo ante a mercer da [vaga]

Que vale a vida, quando a morte existe? Que aspira a pompa, se é mortal, tão breve? Tudo é chimera, se o viver é triste. Eis a verdade que o meu punho escreve.

Que impera o orgulho, onde o soffrer consiste? Que vale o gozo, que se esvae, qual neve? Tudo é fugace como a lança em riste. Tudo é batizeza deante a dor mais leve!...

A vida é toda ingloria e toda inferno! Se aquelle, tem fortuna, império e amigos, Outros, esmolam num soffrer eterno...

Assim é a vida quer do fraco ou forte... E' de illusões um cyclo, onde em fazéjos, Desfaz-se em cinza... eis o resumo: a Morte!

Fortaleza, 924. (Do "Castello, em Ruínas" em preparo)

FRANCISCO BRILHANTE

ANNIVERSARIANTES

Fizeram annos: A' 10, d. d. Laura Ferreira da Ponte e Maria Jurandy Araujo.

A' 11, a interessante creança Beatriz Madeira.

A' 13, os nossos valorosos amigos e correligionarios Francisco Hermenegildo, Antonio Felix Ibiapina e Antonio Rodrigues de Almeida, competente tabelião publico desta cidade.

A' 14, d. Gladys Coêlho da Frota.

Fazem annos: Hoje, 15, a respeitavel senhora d. Maria Cezarina Lopes Lima, digna esposa do nosso estimado amigo Francisco das Chagas Barreto Lima, honrado negociante nesta praça e criterioso Delegado de Policia.

Na mesma data, o nosso bom amigo e correligionario, cap. José Ferreira Passos.

A' 17, a gentil senhorita Rosarilha Loyola, filha do nosso saudoso amigo Vicente Loyola, jornalista de pulso que com muito despreendimento redactoriou "O Rebate" nesta cidade, por mais de uma dezena de annos.

A' 21, a prendada senhorita Adalgisa Vasconcellos.

COMMUNICAÇÃO

O nosso distincto amigo tenente do Exército Tulio Belleza e sua exma. esposa d. Maria Pacheco Belleza, attentosamente nos communicaram o nascimento de seu segundio filho que na pia baptismal receberá o nome de FLAVIO.

Gratos nos confessamos pela deferencia que nos dispensaram, e ao interessante FLAVIO desejamos um futuro roseo.

FALLECIMENTOS

D. HEYETTE MENDES

Por telegramma soubemos haver fallecido na capital do Estado em consequencia de grave molestia que zombou de todos os recursos medicos, a estimada e digna senhora d. Heyette Mendes, dedicada esposa do nosso criterioso amigo sr. Alvaro da Cunha Mendes, director e proprietario do nosso collega "Correio do Ceará", organ da imprensa fortalezense.

Senhora de altos predicados moraes, d. Heyette Mendes, era uma esposa modelar e um exemplo de mãe de familia carinhosa e boa.

Ao seu inconsolavel esposo o nosso digno amigo sr. A. C. Mendes, apresentamos os nossos sentidissimos pesames, o que fazemos extensivos aos seus dignos filhos e a toda a sua numerosa familia.

Cel. HENOCK GUIMARÃES

No dia 10 do fluente falleceu em Parahyba no visinho Estado do Piahy o illustre cel. Henock Guimarães, socio da conceituada firma commercial d'ali, Candido da Assumpção & Cia.

A victima era casado com a exma. sra. d. Justina Fontenelle Guimarães de cujo consorcio deixou os seguintes filhos: Dr. Clovis Fontenelle Guimarães, medico residente em Pernambuco, Dr. Lincoln Fontenelle Guimarães, d. Evarinta de Guimarães Fontenelle esposa do sr. Eduardo Saldanha Fontenelle.

"A Imprensa" sentimentando o doloroso passamento do saudoso morto, leva o toda a sua familia a nota sentida do seu sincero pesar.

VIAJANTES

Andou nesta cidade e despenou-nos com a sua estimada visita, o nosso bom amigo cap. João Bezerra de Menezes, honrado Collector Estadual de Campo-Grande.

—Esteve nesta cidade o nosso digno amigo Lauro Rodrigues, competente en-

Um conselho

Deposite suas economias no BANCO DE CREDITO AGRICOLA DE SOBRAL, a juros, a praso fixo ou com retiradas livres e sua fortuna augmentará dia a dia com os juros accumulados.

NÃO VACILLE. (7)

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DA "A IMPRENSA"

NOS ARRAIAES MARRETAS Fortaleza, 10.—Reina o maior descontentamento nos arraiaes marretas, devido a composição da chapa de deputados, tendo alguns d'elles rompido com o dr. José Accioly. Rompeu com este, o illustre advogado dr. Gomes de Mattos.

JÁ COMEÇAM

Fortaleza, 10.—Hontem appareceram diversos boletins atacando o honrado Presidente do Estado, de parte dos descontentes.

"A TRIBUNA"

Fortaleza, 10.—Consta que os Tavoras botarão "A Tribuna" em circulação na proxima semana.

ENFERMO

Fortaleza, 10.—Acha-se gravemente enfermo o progenitor do deputado federal dr. Moreira da Rocha.

O "JORNAL DO COMMERCIO" E' MESMO ASSIM

Fortaleza, 10.—Tendo "O Jornal do Commercio" affirmado que o dr. Correia Lima pedira favores ao dr. José Accioly, aquelle em carta dirigida ao "Diario do Ceará" desmentiu tal affirmativa.

REBATENDO INSULTOS

Fortaleza, 13.—O "Correio do Ceará" rebatendo os insultos do "Jornal do Commercio" feitos ao Senador João Thomé, fala do desprestigio do ministro Sá e transcreve depois com largos

elogios o editorial da "A Imprensa" dahi intitulado: "Agonia de um ministro". A attitude desasombrada do "Correio do Ceará", causou optima impressão na opinião publica.

HONROSO TELEGRAMMA

Fortaleza, 13.—O Senador João Thomé recebeu honroso telegramma do Ministro Affonso Penna Filho cujo teor é o seguinte: «Agradeço boa noticia accordo para organização chapa Assembléa Estadual, mais uma prova elevação com que se norteia sua vida publica. Abraços.»

NOVA EXPLOSAO

Fortaleza, 13.—Houve nova explosão n'uma barca de dynamite no Rio de Janeiro, tendo sahido feridas 56 pessoas e morrendo muitas outras.

EM OPPOSICAO

Fortaleza, 13.—O "Ceará Ilustrado" a proposito da organização da chapa de deputados estaduaes, abriu em opposição ao desembargador José Moreira, publicando o mesmo longa carta do dr. Fernandes Tavora.

O SR. ALVARO VAE MESMO

Fortaleza, 13.—Seguirá quarta-feira para o Rio de Janeiro o sr. Alvaro de Vasconcellos que não conseguiu ser incluído na chapa de deputados estaduaes, apesar de ingentes esforços empregados para tal fim.

carregado da estação telegraphica de Pires-Ferreira.

—A passeio andou nesta cidade, a distincta sta. Francisquinha Bezerra de Menezes, digna filha do nosso saudoso amigo cel. Francisco Bezerra de Menezes, e bello ornamento da sociedade Campograndense.

—Andou tambem nesta cidade a gentil senhorita Maria do Carmo Oliveira, distincta irmã do nosso digno amigo Alberto Oliveira, residente em S. Benedicto.

—De Granja, demorou-se entre nós acompanhado de sua exma. familia o nosso bondoso amigo Francisco de Oliveira Cesar, criterioso encarregado da estação telegraphica d'ali.

—Esteve entre nós, dando-nos o praser de sua visita, o nosso particlar amigo sr. Antonio Moreira, digno assignante d' "A Imprensa"

—De S. Maria esteve nesta cidade, o nosso amigo Manoel Frota Mello, commerciante ali.

—Da mesma procedencia esteve nesta cidade, o nosso digno amigo Ignacio Rodrigues Pinto.

— BORDADOS —

FRANCISQUINHA MENEZES PONTE, diplomada pela 1a. exposição agricola desta cidade, avisa aos interessados que, com longa pratica de bordar a machina, está aparelhada a executar qualquer serviço neste genero, a preços modicos, accetitando aprendizas ao preço de 30000 mensaes.

Rua Santo Antonio n. 11 (5)

FOOT-BALL

S. CHRISTOVÃO x IPUÇABA

A Directoria do São Christovão conseguiu entrar em accordo com a directoria do Ipuçaba F. Club para a realização domingo proximo, na cidade de Ipu, de um animadissimo «match-training», entre as suas primeiras «equipes».

Assim sendo, sahirá desta cidade domingo proximo, ás 6 horas da manhã, rumo áquella pittoresca cidade, um expresso repleto do que Sobral tem de mais chic.

A's passagens, cujo custo é de 11\$000 «ida e volta», acham-se à venda na Padaria Portuguesa.

"A EMANCIPADA" vende em CAMOCIM FRANCISCO TREVIA

"NARRANDO A VERDADE"

E' o titulo do livro, publicado pelo General Abilio de Noronha, sobre a revolta de S. Paulo, com narrações de factos ainda desconhecidos, e publicações de documentos intimos.

Traz reproduzido, em clichés, diversas cartas do General Izidoro e parte da folha topographica de S. Paulo e seus arredores, onde tiveram lugar todos os combates.

Um grosso volume brochado 8\$000. Pedidos a Francisco Trevia em Camocim. (4-6)

BANCO DE CREDITO AGRICOLA DE SOBRAL

Avisamos aos Srs. Accionistas que estamos pagando os dividendos de 1924.

Sobral, 23 de Março de 1925 A Directoria.

Aviso A' rua senador Paulo n. 66, informa-se quem vende duas machinas de fazer meias, sendo uma de 200 agulhas ea outra de 130.

EDITAL

MESA DE RENDAS ESTADUAES DE SOBRAL

De ordem do Illmo sr. Administrador desta repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que se procedendo ao lançamento de todos os predios situados dentro das demarcações urbanas desta cidade, de conformidade com o Regulamento de 1 de Agosto de 1905, verificou-se serem obrigados ao pagamento do imposto predial, no corrente exercicio, os proprietarios constantes da relação infra

O referido pagamento deverá ser feito em duas prestações eguaes, em Junho e Dezembro, quando a contribuição não exceder de 10\$000 ou de uma só vez, em Junho quando não exceder dessa quantia, ficando, outro sim, marcado aos srs. contribuintes o prazo de quinze dias, a contar da data desta publicação, para apresentarem ao mesmo sr. Administrador as reclamações que julgarem de direito, caso se julguem prejudicados.

Mesa de Rendias Estaduaes do municipio de Sobral em 17 de Fevereiro de 1925. O Amanuense

PAULO FERREIRA DA PONTE (Continuação)

RUA DO PAU BRANCO

Francisco Fernandes Pereira Mendes 3\$600
Valeriano de Souza Celes-tino 6\$000
Antonio de Alencar 12\$000
Francisco Ayr es 6\$000

RUA NOVA

Herdeiros de Rufino Furtado de Mendonça 18\$000
Os mesmos 18\$000
Os mesmos 18\$000
José Viriato Figueira de Saboya 4\$800
Pedro Gadelha 3\$600
O mesmo 3\$600

PRAÇA BARÃO DO R. BRANCO

6-7 Julio Guimarães 60\$000
José Diogo de Siqueira 48\$000
10 Freitas & Cia. 48\$000
11 Antonio Fructuoso da Frota 72\$000
12 Herdeiros de José Figueira de Saboya e Silva 36\$000
12a Os mesmos 36\$000
13 Os mesmos 42\$000
14 Os mesmos 42\$000
15 Os mesmos 66\$000
16 Os mesmos 60\$000
17 Os mesmos 48\$000
18 Os mesmos 60\$000
19 Os mesmos 60\$000
20 Os mesmos 60\$000

21-22 Antonio Viriato de Saboya 60\$000

23-25 Herdeiros de Ernesto D. de Albuquerque 72\$000
27 Herdeiros do Dr. Virgilio Augusto de Moraes 72\$000
29 Estanislau Lucio Carneiro da Frota 72\$000
30 Humberto Rodrigues de Andrade 48\$000
31 João Baptista Bangel 72\$000
32 O mesmo 72\$000
33 Antonio Irapuam Mendes 42\$000
34 Amelia Aguiar 54\$000
35 Herdeiros de José Figueira de Saboya e Silva 66\$000
36 Adelaide Marinho de Andrade 54\$000
37 Francisco Fernando Pereira Mendes 48\$000
38 Os mesmos 48\$000
39 Joaquina Saboya Silva 96\$000
A mesma 96\$000

PRAÇA DA BOA VISTA

2 Francisco Petronilho Gomes Coelho 36\$000
9 Herdeiros de José Figueira de Saboya e Silva 18\$000
20 Herdeiros de Manoel Alves da Fonseca Lobo 36\$000
21 Herdeiros de José Figueira de Saboya e Silva 36\$000
23 Antonio Fructuoso da Frota 36\$000
26 Antonio Luiz d'Aguiar 30\$000
27 Herdeiros de Vicente Ferreira de Arruda 18\$000
28 Os mesmos 18\$000
29 Herdeiros do Dr. Alfredo de Andrade 12\$000
31 Silvestre Gomes Coelho 12\$000

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

Vicente Ferreira Salles 14\$400
4 Francisco das Chagas Barretto 14\$400
5 Estanislau Ripardo de Almeida 30\$000
Henrique Severino Duarte 6\$000
Francisco das Chagas Barretto 36\$000
Antonio Rodrigues Cavalcante 24\$000
30 Francisco das Chagas Barretto 24\$000
31 Maria Oliva Madeira 18\$000
32 Raymundo Nogueira Borges 14\$400
34 D. Joaquim Anselmo Nogueira 12\$000
37 Agrippina Rodrigues Madeira 24\$000
38 Anna e Maria Madeira 18\$000
Maria Aleida Frota 36\$000
40 A mesma 48\$000

PRÇA D. JERONYMO

4 Antonio Oriano Mendes 9\$600
5 O mesmo 9\$600
6 Antonio Fructuoso da Frota 18\$000
12 Maria Elisa Saboya 12\$000
14 A mesma 48\$000
21 Antonio Oriano Mendes 18\$000
25 Antonio Pereira de Menezes 18\$000
26 Herdeiros de João Rodrigues da Frota 24\$000
30 Francisco das Chagas Barreto 18\$000
32 Diogo Fontelles 36\$000
34 Henrique Severino Duarte 42\$000
35 Diogo Fontelles 36\$000
37 José Herilto Lopes 30\$000
38 Guilherme Fialho 6\$000
Maximino Barreto Lima 9\$600
41 Antonio Manoel Lopes 30\$000
43 Herdeiros de Pedro Liberto 9\$600
44 Francisco Radier da Frota 30\$000
45 Manoel Felizardo Pereira Mendes 18\$000
46 O mesmo 18\$000
48 Diogo Fontelles 24\$000
49 Manoel Arthur da Frota 14\$400
50 Manoel Muniz Farrapo 7\$200
51 O mesmo 7\$200
51a Manoel Carneiro Ros 24\$000
52 Antonio Oriano Mendes 9\$600
54 Hermilio Torres Vasconcellos 9\$600
56 Antonio Oriano Mendes 18\$000

Banco de Credito Agricola de Sobral

[SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA]
Fundado a 8 de Janeiro de 1921

SÉDE EM SOBRAL—CEARA

CAPITAL SUBSCRITO 350.500\$000
CAPITAL REALISADO 280.110\$000
FUNDO DE RESERVA 40.020\$000

BALANÇETE EM 31 DE JANEIRO DE 1925

ACTIVO

ACCIONISTAS	70.390\$000
Devedores por tit. a cobrança	1.748.899\$817
Letras descontadas	281.377\$150
Contas correntes garantidas	348.457\$160
Letras a cobrar de c/ alheia	275.756\$395
Letras a cobrar em caução	246.941\$272
Valores caucionados	8.689\$404
Bens hypothecados	58.000\$000
C/c garantidas por hypothecas	55.961\$330
Correspondentes	71.975\$919
Moveis	7.148\$170
Bens de Raiz	35.052\$310
Moveis & Utensilios	7.179\$500
Materiaes de escritorio	3.720\$200
Diversas contas	3.292\$650
CAIXA	28.843\$590
Total	3:251.684\$867

PASSIVO

CAPITAL	530.500\$000
Titulos redescantados	90.329\$090
Contas correntes com juros	197.947\$67e
Depositos a prazo fixo	63.801\$622
Credores por bens hypothecados	58.000\$000
Credores por titulos caucionados	1.116.169\$680
Credores por titulos a cobrança	1.181.994\$730
Contas correntes sem juros	80.407\$404
Titulos descontados em cobrança	15.803\$000
Diversas contas	16.587\$880
Lucros suspensos	2.566\$731
Dividendos	35.241\$270
Fundo de beneficencia	2.315\$790
FUNDO DE RESERVA	40.020\$000
Total	3:251.684\$867

Sobral, 23 de Março de 1925

Banco de Credito Agricola de Sobral
ORIANO MENDES—Presidente
JOAQUIM ARAGÃO, pelo Gerente

PRAÇA DO ORIENTE		26 Antonio Augusto Soares	48\$000	
1	Gustavo Ferreira Gomes	24\$000	35 Herdeiros do dr. Antonio Ibyapina	48\$000
3	Canlido Ferreira da Ponte	24\$000	Os mesmos	24\$000
4	Maria José de Carvalho	9\$600	Empresa Theatro S. João	80\$000
20	Gustavo Ferreira Gomes	24\$000	PRAÇA SENADOR FIGUEIRA	
18	José Milton de Andrade	6\$000	19 Herdeiros de José Figueira de Saboya e Silva	120\$000
21	O mesmo	6\$000	21 José Godofredo do Amaral	42\$000
23	Antonio Pereira de Menezes	9\$600	23 Alberto Jayme do Amaral	36\$000
30	Francisca Balbina dos Santos	19\$000	24 Francisco Fernando P Mendes	48\$000
31	A mesma	24\$000	25 Dr. Antonio Regino do Amaral	72\$000
33	João Liberato de Carvalho	12\$000	—Julio Gonçalves Guimarães	60\$000
34	Gustavo Ferreira Gomes	12\$000	30 Francisco Porphirio da Ponte	54\$000
36	Herdeiros de Joaquim Coronel do Nascimento	42\$000	33 Alberto Jayme do Amaral	48\$000
33	Maria José de Frota	12\$000	O mesmo	60\$000
PRAÇA BARÃO DE SOBRAL			Dr. Francisco Rodolpho do Amaral	120\$000
1	Dr. Antonio Figueiredo P. Pessoa	54\$000	Herdeiros de José Figueira de Saboya e Silva	48\$000
3	José Prisco Linhares	30\$000	Herdeiros de Ildefonso de Hollanda Cavalcante	24\$000
5	Alarico Mont'Alv. rne	48\$000	Os mesmos	48\$000
7	Maria Firmina Frota	36\$000	Herdeiros de Joaquim da Silveira Borges	48\$000
9	José Euclides F. Gomes	42\$000		
11	Francisco Juvenio de Andrade	48\$000		
12	João Frederico Rodrigues de Andrade	36\$000		
	José Milton Rodrigues de Andrade	36\$000		
	Alexandre Soares	60\$000		

(Continua)

Orçamento da Camara Municipal de Ipueriras

A Camara Municipal de Ipueriras, de accordo com o n. 4 do art. 34 da lei n. 1942 de 14 de Novembro de 1921, decreta o seguinte orçamento para o anno financeiro de 1925.

(Conclusão)

N. 3	Para agenciar compras de generos alimenticios e quaequer outros generos concedido pelo Prefeito	5\$000
§ 13	Idem para deposito de aguardente fóra das fabricas	30\$000
§ 14	Idem, para cada casa onde funcionarem bilhares ou qualquer jogo permittido	20\$000
§ 15	Idem, para cada estabelecimento onde se venderem somente drogas	15\$000
§ 16	Idem, para cada mercador ambulante que vender joias, tecidos ou outras quaesquer mercadorias em grosso e a retalho:	
N. 1	Por todo anno	50\$000
2	Por cada viagem	10\$000
§ 17	Idem para corretor comprador de generos de outro municipio	30\$000
§ 18	Idem para cada padaria	10\$000
§ 19	Idem para cada açougue	6\$000
§ 20	Idem para exercer a profissão de magarefe	5\$000
§ 21	Idem para cada kiosk onde se venderem bolos, confeitos e café	8\$000
§ 22	Idem para se venderem mercadorias em barracas:	
N. 1	Por cada festejo	10\$000
2	Por cada feira	2\$000
§ 23	Idem para banca onde se venderem bolos, café e palmas:	
N. 1	Ambulante	6\$000
2	Por cada festejo	2\$000
3	Por cada feira	\$500
§ 24	Idem para se exporem a venda artigos religiosos, por mercadorias ambulantes:	
N. 1	Annualemente	10\$000
2	Por cada festejo	5\$000
3	Por cada feira	2\$000
§ 25	Idem por cada hotel na villa ou nas povoações	10\$000
§ 26	Idem para cada salgadeira	6\$000
§ 27	Idem para cada armazem de sal	10\$000
§ 28	Idem para se vender sal nos alpendres ou na area do mercado	
N. 1	Por anno	10\$000
2	Por cada feira	\$500
§ 29	Idem para cada companhias theatraes, cinematographicas, etc.	10\$000
§ 30	Idem para cada bolandeira movida por força animal para o fabrico de farinha ou para beneficiar algodão	6\$000
§ 31	Idem para cada machina de beneficiar algodão movida a vapor	30\$000
§ 32	Idem para cada machina de limpar arros, café ou outros generos, movidas a vapor	10\$000
§ 33	Idem para cada fabrica de rapaduras:	
N. 1	Por cada engenho de ferro	10\$000
2	Por cada engenho de madeira	5\$000
§ 34	Idem para cada fabrica de aguardente:	
N. 1	Por cada engenho de ferro	45\$000
2	Por cada engenho de madeira	25\$000
§ 35	Idem para mudar caminhos em terras do requerente ou de outrem	20\$000
§ 36	Idem para cada aviamiento de fazer farinha	4\$000
§ 37	Idem para cada cortume	5\$000
§ 38	Idem para cada fabrica de cal	15\$000
§ 39	Idem para se exporem a venda artigos de ouro a não ser em vitrines dos estabelecimentos já licenciados	5\$000

§ 40	Idem para cada rez exportada para outro municipio, seja qual for a via de transporte	2\$000
§ 41	Idem para cada vacca de leite dentro da area urbana desta villa	\$500
§ 42	Idem para cada cab a, idem, idem	\$300
§ 43	Idem para exportação de cada sulco	\$1000
§ 44	Idem para exportação de carne, por kilo	\$020
NOTA—A rez abatida para a exportação de carne, fica sujeita ao imposto do paragrapho 1º deste artigo.		
§ 45	Idem para aggrimensor que medir terra dentro do municipio:	
N. 1	Por cada medição judicial	15\$000
2	Por cada medição amigavel	10\$000
§ 46	Idem por cada carro puchado por força animal para ganhar tretas	10\$000
§ 47	Idem para exercer a profissão de mechanico	10\$000
§ 48	Idem, idem de photographo	10\$000
§ 49	Idem, idem de dentista	10\$000
§ 50	Idem, idem de pedreiro	5\$000
§ 51	Idem, idem de carpinteiro	5\$000
§ 52	Idem, idem de sapateiro	5\$000
§ 53	Idem, idem de barbeiro	5\$000
§ 54	Idem, idem de fogueteiro	5\$000
§ 55	Idem, idem de oleiro	5\$000
§ 56	Idem, para edificações e reedificação nesta villa e nas povoações	5\$000
§ 57	Idem por cargas para serem vendidas a retalho ou por atacado:	
N. 1	Por cada carga de genero alimenticio ou oleoso	\$200
2	Idem, idem de frutas	\$200
3	Idem, idem de caldo de canna	\$200
4	Idem, idem de tabeas	1\$000
5	Idem, idem de aguardente	2\$000
6	Idem, idem de café	4\$000
7	Idem, idem de fumo	4\$000
8	Idem, por cada carga não especificada neste paragrapho	\$500
§ 58	Por cada kilo de algodão vendido e transportado para fora do municipio	\$010
§ 59	Por cada volume de generos alimenticios ou oleosos, de 60 kilos ou fracção deste peso, exportado para outro municipio	\$100
NOTA—Este imposto não será tributado a negociante já licenciado.		
§ 60	Estabelece os seguintes impostos:	
N. 1	Sobre titulos a registrar, de nomeação municipal que dê direito a vencimentos	2\$000
2	Por cada certidão extrahida do archiue Municipal:	
a)	por cada anno	1\$500
b)	por cada rasa	\$030
c)	o secretario terá direito a 1/3 parte desta renda.	
§ 61	O imposto de aferição de pesos e medidas será cobrado nos seguintes limites:	
N. 1	Por balança, pesos e medidas de casa e de fabrica	2\$000
2	Por medidas de armazem de sal	1\$000
3	Por medidas para acco a m. lhados de casa commercial	2\$000
4	Por cada medida avulsa	\$300
5	Por cada terno de pesos de 0,50 de grammas a 2 kilos, de casas commerciaes	1\$000
6	Por cada balança, idem, idem	1\$000
7	Por cada medida comprimento	\$500
§ 62	O imposto sobre propriedades será cobrado da seguinte forma:	
N. 1	Por cada metro de terreno operado dentro do perimetro urbano, no qual não esteja construido ao menos a frente do predio	\$200
2	Para se transmittir a outrem o direito de posse de qualquer propriedade bens de raiz,	

quer seja por venda permitta ou outro meio de transferencia, cobrarse-ão 2% sobre o valor da renda da propriedade, o que se fará constar na respectiva escriptura.

§ 63 Os portões do mercado, dos lados Nascente e Sul poderão ser arrendados emquanto o prefeito julgar conveniente, cada um 5\$000

§ 64 Autorisa as seguintes arrecadações:

N. 1 Para se terem cães soltos na rua sendo inofensivos, com a placa exigida pelo Cod. de Post. transitarem pelas ruas da villa. 5\$000

NOTA—E' porem expressamente prohibido cadellas

N. 2 Por cada porco apprehendido dentro da area urbana 5\$000

NOTA—Este imposto só será applicado a porcos que pertencerem á habitantes do perimetro urbano. Pelos apprehendidos pertencentes a habitantes das circumvisinhanças da villa, só serão cobrados, por cada um 1\$000.

§ 65 As multas e disposições obedecerão rigorosamente os artigos e paragraphos do Cod. de Postura, em vigor em todos os casos previstos neste orçamento.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3—Os impostos de Cargas poderão ser vendidos a titulo de arrematação, na epoca em que o Prefeito Municipal achar conveniente, publicando para este fim, editaes de concorrência.

Art. 4—As licenças para estabelecimentos commerciaes e para tudo que for relativos a qualquer industria e profissão serão lançadas e publicadas por editaes no mez de fevereiro e arrecadadas á bocca do cofre até o dia 31 de março, independente de mais aviso a não ser o edital de lançamento e aggravadas um a multa de 20%, de 1 de Abril em diante.

§ 1—O dispositivo deste artigo extende-se as povoações e districtos onde haja agentes fiscaes que não só publicarão os editaes de lançamentos, affixando-se no logar mais publico, como enviarão copia do referido edital á Secretaria da Prefeitura até o dia 15 de fevereiro e avisará mais a mesma secretaria até o dia 1º de março, as reclamações dos prejudicados.

NOTA—Para os que se estabelecerem de julho em diante só pagarão a metade do imposto a que estejam incursos.

Art. 5—Os negociantes ambulantes não poderão expor a venda suas mercadorias sem que seja licenciado pela Prefeitura.

Art. 6—As licenças para o fabrico de rapaduras, aguardente etc. serão cobradas durante o anno, no tempo em que a fabrica comece a funcionar.

Art. 7—As licenças para edificações e reedificações serão pagas no acto do requerimento que será feito antes de começar o serviço.

Art. 8—Findo os prazos para os pagamentos dos impostos e licenças deste orçamento serão elles aggravados com as multas previstas neste orçamento combinada com as do Cod. de Posturas. E o procurador da Camara intimará o contribuinte á, dentro de oito dias, vir ou mandar satisfazer o seu debito, que ainda não sendo pago, será então cobrado judicialmente.

Art. 9—Fica o Prefeito Municipal autorizado a abrir creditos supplementares para occorrerem a quaesquer despesas urgentes não especificadas no presente orçamento.

Sala das Sessões da Camara Municipal de Ipueriras, em 30 de Dezembro de 1924.

José Ribeiro Mello—Presidente
Francisco Sabino Gomes—Secretario
Joaquim Malachias Alves
Hugo Catunda Fontenelle
João Evangelista de Moraes
Publique-se e cumprase.
J BENTO FONTENELLE
Prefeito Municipal